

NPISA DE LISBOA

<i>Data de constituição:</i>	14 de Janeiro de 2015
<i>Sede:</i>	Rua Cintura do Porto de Lisboa, Edifício Municipal Cais do Gás
<i>Entidade coordenadora:</i>	Câmara Municipal de Lisboa
<i>Nome do Coordenador:</i>	Maria Teresa Bispo
<i>Contacto do coordenador:</i>	E-mail: maria.bispo@cm-lisboa.pt / npisa@cm-lisboa.pt
<i>Entidades que integram o NPISA:</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; 2. Instituto de Segurança Social, I.P.; 3. Câmara Municipal de Lisboa / Pelouro dos Direitos Sociais 4. Administração Regional de Saúde - ARS de Lisboa e Vale do Tejo 5. Associação dos Albergues Noturnos de Lisboa; 6. Associação de Assistência de São Paulo (Loja da Solidariedade / Unidade Integrativa); 7. Associação Crescer na Maior; 8. Associação Conversa Amiga—ACA; 9. Associação de Solidariedade Social - CAIS; 10. Associação Novos Rostos... Novos Desafios; 11. Associação para o Estudo e Integração Psicossocial – AEIPS; 12. Associação Recuperação de Toxicodependentes Ares do Pinhal; 13. VITAE - Associação Solidariedade e Desenvolvimento Internacional; 14. Associação Orientar; 15. Associação Vox Lisboa; 16. Centro de Apoio aos Sem-Abrigo - CASA; 17. Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa - CHPL; 18. Centro Social do Exército de Salvação; 19. Centro Social e Paroquial de São Jorge de Arroios; 20. Comunidade Vida e Paz – CVP; 21. Fundação de Assistência Médica Internacional – AMI; 22. Médicos do Mundo – MDM; 23. Movimento ao Serviço da Vida – MSV; 24. Associação Atos Mudança; 25. Associação João XIII; 26. Polícia de Segurança Pública, Comando Metropolitano de Lisboa; 27. Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); 28. Serve The City.

Apresentação/Caracterização

NÚCLEO DE PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO SEM ABRIGO - NPISA

do NPISA:

A entrada em funcionamento do NPISA resulta do trabalho que foi sendo desenvolvido no âmbito da Rede Social de Lisboa, mais concretamente pela Plataforma para a Pessoa Sem Abrigo, que teve como missão criar uma estrutura única que centralizasse e optimizasse todas as respostas direccionadas para a população em situação de sem-abrigo (alojamento, alimentação, apoio psicossocial, higiene pessoal, balneários, apoios pecuniários, intervenção das equipas técnicas de rua), bem como, numa lógica de optimização de recursos, promovendo o trabalho em rede.

Esta estrutura, inicialmente com a coordenação tripartida da Rede Social, Câmara Municipal de Lisboa, Centro Distrital de Lisboa - Instituto da Segurança Social, I.P, e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, aprovou na última Reunião de Parceiros (09/07/2018) que a coordenação fosse da responsabilidade da CML, no caso do Pelouro da Educação e dos Direitos Sociais. O NPISA Lisboa tem como objectivo: reorganizar e optimizar a rede de equipamentos; implementar o modelo de intervenção integrada de todos os agentes que na cidade trabalham com e para a população sem-abrigo; objectivou a área da saúde e do alojamento – menos transitório – como prioridades criando dois eixos autónomos em articulação com outras entidades.

Constitui-se, no presente, como uma estrutura de parceria da Rede Social com a seguinte organização:

Coordenação Geral, com 4 Eixos (Eixo do Planeamento e Monitorização, Eixo da Intervenção, Eixo da Saúde e Eixo do Alojamento e Empregabilidade); 1 Núcleo Executivo e 1 Conselho de Parceiros. Os Eixos do Planeamento e Monitorização, da Saúde e do Alojamento e Empregabilidade estão sob a coordenação da CML; o Eixo da Intervenção está sob a coordenação da SCML.

No edifício municipal do Cais do Gás funciona também a Unidade de Atendimento para a Pessoa Sem-Abrigo – UAPSA (SCML) que permite um atendimento (de emergência) centralizado à população sem-

abrigo e/ou com domicílio instável. A UAPSA funciona todos os dias úteis das 9h00 às 18h30, sendo que fora deste horário e ao fim-de-semana e feriados o Centro de Alojamento Temporário Mãe de Água (CATMA) é quem assegura a resposta de emergência às sinalizações realizadas.

Para o atendimento integrado, encontram-se alocados pelas entidades parceiras - que acompanham a pessoa em situação de sem abrigo na definição ou redefinição do seu projecto de vida individual - gestores de caso que acompanham cada PSSA em todas as fases do processo. É de sublinhar que o trabalho no terreno como resposta a sinalizações, intervenção e primeira intervenção é assegurado por 10 Equipas Técnicas de Rua através de uma escala do NPISA, sendo uma delas especializada na área da saúde.

Como suporte do trabalho a cidade dispõe de várias respostas de alojamento, como centros de alojamento temporário, centros ocupacionais de inserção diurna e projectos *Housing First*.